

## GT - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

Modalidade da apresentação: Comunicação oral

### **A ORLA URBANA DE NATAL/RN COMO ESPAÇO DE TURISMO E LAZER: caracterização, infraestrutura e serviços**

Valdiléia Oliveira de Lima

#### **RESUMO**

O trabalho trata sobre a Orla Urbana da Cidade do Natal/RN, explanando desde suas características físico-naturais, como questões de infraestruturas e serviços de lazer, segundo a percepção de seus usuários. As características e condições que a Orla Urbana do Natal/RN tem atende às necessidades de lazer tanto dos residentes quanto dos turistas em termos de infraestrutura e serviços. A Cidade do Natal é um local favorável para a expansão econômico-turística, os atrativos se interligam não apenas a Região Metropolitana, mais com os outros municípios. Objetivo geral analisar as características e condições de infraestrutura e serviço das praias que compõem a Orla Urbana. A metodologia foi exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, com aplicação de entrevistas com turistas e residentes. No que envolve o lazer, a praia que apresenta uma maior atratividade é: Ponta Negra, porque foi a melhor avaliada de todas, é a mais completa em termos de infraestrutura e serviços de lazer e turismo.

**Palavras-chave:** Orla Urbana. Lazer e Turismo. Natal/RN.

#### **1 INTRODUÇÃO**

---

O presente trabalho trata sobre a Orla Urbana da Cidade do Natal/RN, explanando desde suas características físico-naturais, como também as questões de infraestruturas e serviços de lazer, segundo a percepção de usuários turistas e residentes.

A partir disso, percebe-se que a praia é um espaço urbano de lazer, descanso e descontração, onde as famílias se reúnem e podem desfrutar socialmente desse entretenimento público e gratuito. Ao mesmo tempo, as atividades de turismo receptivo se servem desse mesmo espaço público, visando tanto atender às necessidades de lazer de uma população itinerante, quanto servir como ferramenta de desenvolvimento econômico de todo um destino turístico litorâneo. Pois com a demanda de visitantes vem à necessidade de a gestão pública e privada investir em infraestrutura urbana e turística, acarretando no desenvolvimento social, cultural e econômico desse lugar.

Destarte, tem-se como objetivo geral do presente artigo: analisar as características e condições de infraestrutura e serviço das praias que compõem a Orla Urbana de Natal/RN como espaço de turismo e lazer. E como objetivos específicos: (a) descrever as características físicas e naturais das praias urbanas de Natal/RN; (b) avaliar as condições de infraestrutura e serviços disponíveis da Orla Urbana de Natal/RN; (c) avaliar a imagem geral da Cidade do Natal que têm residentes e turistas a partir de suas percepções sobre a Orla Urbana.

O tema foi escolhido devido à existência de poucos trabalhos acadêmicos que tenham relação com a infraestrutura da Orla da Cidade do Natal/RN, abordando o estado dos banheiros, dos calçadões e da própria limpeza da praia, bem como dos serviços de segurança, sinalização e informação turística em detalhes. Para tanto, fez-se necessária uma pesquisa bibliográfica que dessem direcionamentos teóricos à análise a ser desenvolvida. Destaca-se no capítulo 2 a seguir os temas da gestão pública e os instrumentos aplicados por esta para o ordenamento desta atividade, de modo que ela preserve a cultura das diferentes comunidades, aproximando o turista e o residente, ao mesmo tempo gerando emprego e renda para a população local.

O capítulo 3 trata do método e dos instrumentos empregados na coleta de dados dessa pesquisa. O capítulo 4 traz a discussão dos resultados, detalhando sobre a Orla Urbana de Natal em uma tripla perspectiva: da própria pesquisadora, por meio de uma observação in loco, dos residentes e dos turistas que foram interrogados quando da realização da pesquisa de campo. Fazendo também uma análise sobre as percepções tanto dos turistas quanto dos residentes sobre o que eles mais gostam e o que menos gostam em Natal/RN. No capítulo 5 retorna a pergunta problema respondendo o que foi colocada no início do artigo, sobre se a Orla Urbana de Natal atende as necessidades de lazer tanto dos residentes quanto dos turistas em termos de infraestrutura e serviços.

---

## **2 TURISMO – INFRAESTRUTURA E LAZER**

O turismo é um instrumento que serve para o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma sociedade; ele pode tanto fazer desenvolver um local turístico

como também denegrir este local. As políticas públicas vêm aparecendo calmamente no turismo, porque ela só é vista como atividade econômica e acaba ficando em segundo lugar.

As políticas públicas de turismo deveriam ter um maior reconhecimento e cuidado com os atrativos locais. O que é fundamental para o crescimento local, é não se esquecer dos seus atores, pois eles são fundamentais para o desenvolvimento daquele local não deixando sua história acabar. Quanto às políticas públicas no Rio Grande do Norte, pode-se destacar: PRODETUR I - 1996 a 2000, PRODETUR II - 2005 a 2010, PRODETUR III - 2010 a 2018.

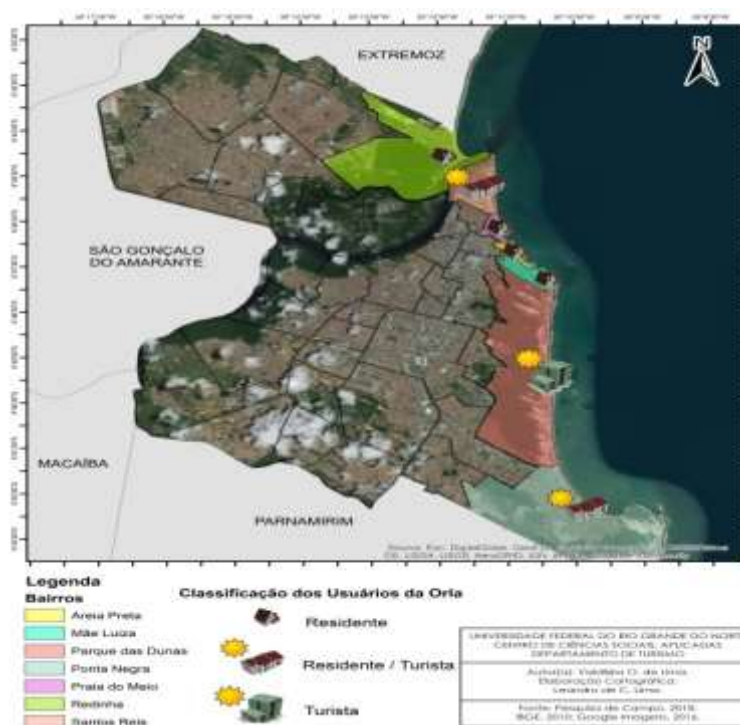
Foram benefícios sob a forma de construções de infraestruturas urbanas, de acesso e turística em todo o estado e municípios litorâneos. O turismo fez Natal conseguir desenvolver-se economicamente quando passou a ser visto como necessário para o avanço da economia no estado. A Orla Urbana de Natal compõem oito praias: Ponta Negra, Via Costeira, Praia de Areia Preta e Miami, Artistas, Meio, Forte e Redinha Velha.

Vinculada às praias existem várias projetos que servem de preservação da orla marítima, sendo eles juntamente com os programas de gerenciamento costeiro nos níveis nacionais e internacionais. Como programas da bandeira Azul, âmbito internacional, e, em Natal o programa Água Azul, que faz um estudo de balneabilidade para saber se a água é Própria ou Imprópria para banho.

O Projeto Orla é um instrumento que faz diagnóstico e executa planos de intervenção nas instâncias intergovernamentais e interinstitucionais, onde reconhece o papel frente à Gestão da Orla. Projeto Urbanização das Orlas - projeto da Copa do Mundo FIFA 2014, ela era para adequar e dar acessibilidade da Orla Urbana à FIFA FAN FEST nas praias de Areia Preta à praia do Forte; adequar e dar acessibilidade a Orla de Ponta Negra. Projeto Nossa Orla da Prefeitura do Natal, programa de ordenamento, gestão e fiscalização integrada nas praias do Natal.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida foi sobre a Orla Urbana: Ponta Negra, Via Costeira, Areia Preta, Miami, Artistas, Meio, do Forte e da Redinha Velha. Ela é uma pesquisa exploratória-descritiva, abordagem predominante qualitativa. Sendo realizado um roteiro de entrevistas – residentes e turistas. No período de janeiro a abril de 2018 – 64 pessoas: 20 pessoas moradoras de Natal e Região Metropolitana e 44 pessoas turistas tanto dos municípios do estado, como nacionais e internacionais (Argentina), e, algumas pessoas preferiram no anonimato.



Pesquisa de Campo 2018

### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Orla natalense é composta por oito praias. Sendo observado no período da pesquisa de campo: os seus equipamentos e infraestruturas utilizados pelos residentes e turistas.

#### 4.1 ORLA URBANA DE NATAL/RN: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, NATURAIS, E UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO DE LAZER POR RESIDENTES E TURISTAS.

Ponta Negra é classificada como uma das mais belas praias do Nordeste. Equipamentos de lazer - práticas de esporte, como voleibol, e, terapias com profissionais de Massoterapia. Os banheiros são 26 desde o Morro do Careca até o início da Orla da Via Costeira. Tem quiosques por toda a Orla e ambulantes que percorrem tanto calçadão e na areia. Hotéis e pousadas na Orla como na Avenida Eng. Roberto Freire. Os restaurantes têm alguns localizados nesta avenida com a culinária variada. Ponto de estacionamentos – público e privado, e, para automóveis e ciclista.

A Orla da Via Costeira foi inaugurada em 1985, o acesso à praia é pela Avenida Senador Dinarte Mariz, mas seu acesso é difícil devido a vegetação rasteira do local e das falésias. Outra forma de ter acesso à praia é está hospedado nos hotéis da Via Costeira. Não há quiosques, ambulantes e banheiros em toda a Orla, devido ao pouco fluxo de pessoas.

A Orla da praia de Areia Preta e Miami, ela é denominada por ter suas falésias e cor escura. Miami devido à época que os americanos se instalaram em natal na Segunda Guerra e ter muitas procuram a praia para surfar por suas ondas serem mais agitadas, ela é uma pequena faixa de areia da praia de Areia Preta. Ela foi à primeira praia de veraneio de Natal, depois se tornou um bairro de maior valorização e de alto padrão. Faz um contraste social, de um lado, o bairro de Areia Preta (bairro de luxo), e, bairro de Mãe Luiza (bairro pobre).

Praia dos Artistas possui duas lojas de artesanatos: Mão e Arte Shopping de Artesanato e o Centro de Artesanato Praia dos Artistas. O seu acesso é pela Avenida Hermes da Fonseca, ou pela Via Costeira, próximo a ela tem a Ladeira do Sol, onde se pode ver uma das vistas mais bonitas, indo das praias dos Artistas, Meio, Forte e Fortaleza dos Reis Magos. Possuem casas de shows noturnas, alguns restaurantes e hotéis e pousadas. Tem um Box de Informação para turistas fechado cerca de dois ou três anos.

Praia do Meio fica entre as praias dos Artistas e do Forte. Possuem quiosques feitos de alvenaria, banheiros, chuveiros (no final da Orla), posto de corpo de bombeiros com carro. Transitam ambulantes pelo calçadão e pela areia. Na Orla praça depois do antigo Hotel Reis Magos; uma imagem da deusa do mar africana Iemanjá. No final da praia tem um playground e duas quadras poliesportivas que delimitam o limite das praias do Meio e do Forte.

Praia do Forte sua localização é do bairro de Santos Reis. Tem calçadão em bom estado, não tem quiosques, banheiros, mas possuem barracas que ficam na areia, com trânsito de ambulantes. Fortaleza dos Reis Magos está abandonado, passou um período com o IPHAN e depois foi devolvido ao Governo do Estado, no momento não tem muita visitação, por causa da sua insegurança.

Praia da Redinha Velha – foi criada a partir de um assentamento pesqueiro independente. Suas principais atrações são o Velho Mercado Público e a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes. Com a construção da Ponte Newton Navarro, ela passou a fazer parte perímetro costeiro, que liga o litoral norte ao litoral sul da Cidade do Natal. Têm quiosques uns próximos dos outros e o banheiro público e os restaurantes se encontram no Mercado Público.

## AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DISPONÍVEIS

### 4.2.1 Ponta Negra

A análise foi realizada dos equipamentos de uso comum tanto o turista como para o residente. Calçadão, banheiros públicos acessibilidade, escadarias, estacionamento, sinalização turística, restaurantes, hotéis e artesanato. Em Ponta Negra possui 26 banheiros desde o Morro do Careca até o final da Orla no começo da Via Costeira. Os banheiros próximos ao Morro do Careca estão em condições precárias. Embora faça quatro anos que eles passaram por uma reforma, no período da Copa do Mundo FIFA 2014.

O calçadão está em boas condições, às escadarias encontram-se por toda a Orla e são feitas de madeira, sendo que algumas necessitam de reparos devido à falta

de degraus. O estacionamento está próximo ao calçadão (público) e tem estacionamentos particulares em boas condições.

Existe sinalização turística em toda a Orla. Os quiosques são feitos de alvenaria e estão em toda a Orla de Ponta Negra, e aparentam estar em boas condições. As lixeiras a sua maioria feitas artesanalmente e estão próximos aos quiosques e banheiros, foram produzidos pelos comerciantes dos quiosques. A segurança não foi presenciada no momento da pesquisa. Foi vista um carro da polícia fazendo a ronda. Hotéis e pousadas estão tanto na Orla como na Avenida Eng. Roberto Freire. O equipamento de alimentos e bebidas A&B também está na mesma avenida tem restaurante de vários tipos.

#### **4.2.2 Via Costeira**

Na Orla da Via Costeira tem o complexo hoteleiro de Natal, com hotéis de quatro ou cinco estrelas. Aos domingos na Via Costeira desenvolve o Projeto Cidade Viva, aproxima o cidadão ou turista a diversão e descontração. O Projeto Urbano "Costeira Parque" localiza-se na antiga área camping. Será um local de entretenimento, lazer e diversão. Mas está embargado pelo Ministério Público, devido ele está numa área ecologicamente frágil e também não ocorreu à audiência pública com participação popular.

#### **4.2.3 Praia de Areia Preta**

A Praia de Areia Preta não tem quiosques e nem banheiros. Tem estacionamento próximo ao calçadão. A praia tem assiduidade dos moradores de Mãe Luiza e dos bairros adjacentes. Na praia tem uma atração turística, o Relógio do Sol. Nela são realizados campeonatos de surf, futebol e vôlei. A segurança é feita pelos próprios surfistas, não há policiamento. Box de Informação – não possui, teve por um período uma estrutura chamada de CAT (Centro de Atendimento ao Turista), da Secretaria Municipal de Turismo. Não existem lojas de artesanato na Orla é preciso ir ou a Ponta Negra ou a praia dos Artistas.



#### **4.2.4 Praia dos Artistas**

Na praia dos Artistas, tem duas lojas de artesanatos, sinalização turística e de trânsito. O calçadão encontra-se em boas condições. Não tem segurança aos banhistas, falta de policiamento e de salva-vidas. Na Ponta do Morcego, há casas noturnas de shows e um Box de Informação desativado. Devido à falta de segurança ela é pouco frequentada.

#### **4.2.5 Praia do Meio e Praia do Forte**

Praia do Meio tem alguns hotéis e quiosques próximos ao antigo Hotel Reis Magos. Os banheiros públicos estavam fechados. Local para área de lazer, na divisa das praias do Meio e do Forte. Possui um posto de salva-vidas. O artesanato foi apontado como industrializado e falta de iconografia. Serviço de A&B os bares e restaurantes são bons, mas precisam melhorar. Atividade de lazer, não foi identificada pelos entrevistados. Calçadão em boas condições. Em toda a Orla possui sete hotéis, mas os entrevistados informaram que não existia. Apesar da fragilidade da segurança na Orla, possui uma estrutura de serviços satisfatórios.

Na Orla do Forte não existe quiosques e nem banheiros, próximo à praia. Tem ao lado da passarela da Fortaleza dos Reis Magos. O calçadão em boas condições numa parte da praia e na outra onde os ônibus de turismo estacionam precisam de reparos. Não existem hotéis nesta Orla. A praia é insegura, não tem policiamento e nem salva-vida. As lixeiras são feitas artesanalmente. A avaliação da Fortaleza, ela está abandonada e necessita de restauração. A praia não tem área de lazer, só a quadra poliesportiva, mas é mais utilizada pelos moradores da praia do Meio e bairros próximos. Serviço de alimentação e bebida é classificado como muito bom. Não tem serviços de hotelaria

#### **4.2.6 Praia da Redinha Velha**

A praia da Redinha Velha tem diversos quiosques uns próximos dos outros. Os banheiros públicos estão no Mercado Público. O calçadão está em situação razoável necessitando de reparos. As lixeiras são feitas artesanalmente. A



acessibilidade é difícil. O estacionamento é satisfatório e fica ao lado do calçadão. Não há hotelaria na Orla, somente casa de veraneio. A praia não tem sinalização turística. Não foi visto policiamento na orla. Como área de lazer só existe o espaço poliesportivo na Redinha Clube. Os restaurantes estão todos no Mercado Público. As lojas de artesanatos elas são sazonais e estavam fechadas. Ela é considerada uma praia satisfatória, mesmo não tendo policiamento e salva-vidas ela é bem frequentada.

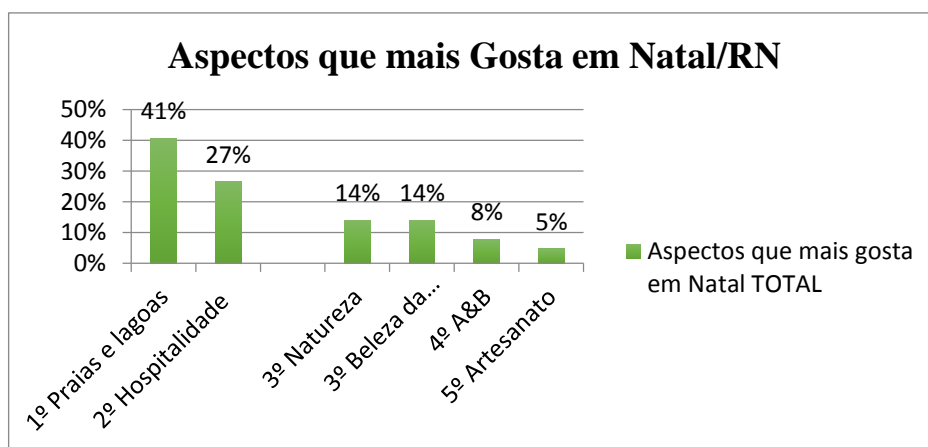
#### 4.2.7 Avaliação geral da Orla Urbana de Natal por seus usuários

Apresentação de um resumo sobre avaliação dos entrevistados residentes e turistas. A percepção sobre os vários aspectos observados pelos mesmos. Desde: hostilidade das pessoas (Redinha Velha), segurança (apontado por ambos os grupos), e, o natalense demonstrou maior preocupação foi serviço público.

#### 4.2.8 Avaliação geral da imagem de Natal a partir de sua Orla

As impressões que se cria em relação aquele lugar ou a tudo aquilo que se deseja conhecer. É feita uma avaliação prévia sobre o local que se deseja criar algum laço partindo dos fatores sentimentais. As políticas públicas nada mais são do que orientações e direcionamentos para bom desenvolvimento de uma sociedade.

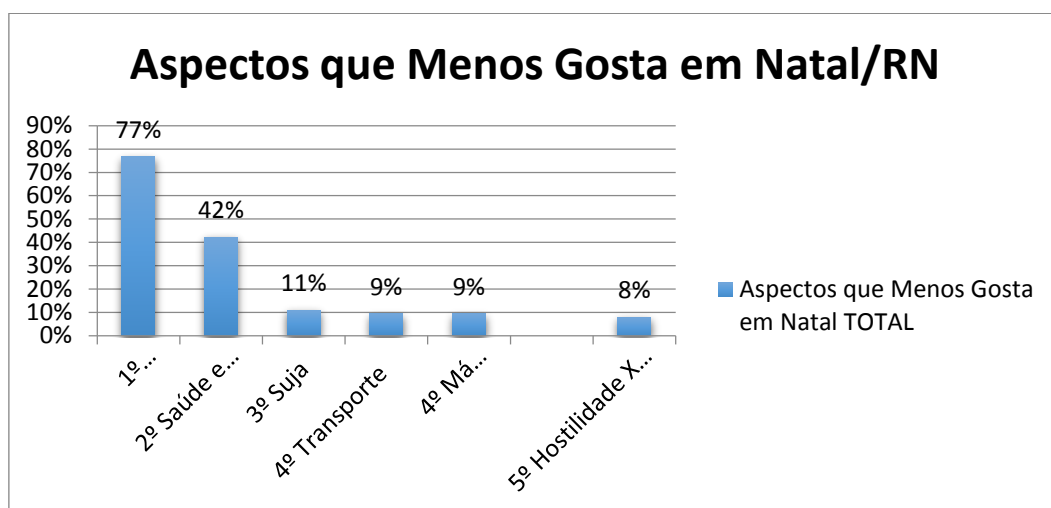
**GRÁFICO 1.** O que você mais gosta em Natal/RN?



Fonte: Pesquisa de Campo 2018

1ª - 41% - Praias e lagoas – devido ao extenso litoral e a belezas das praias. 2ª - 27% - Hospitalidade – o saber receber de forma genuína. 3ª - 14% - Natureza e Beleza da Cidade – os Parques naturais: Parque das Dunas e Parque Don Nivaldo Monte. A Beleza da Cidade – os prédios históricos com contraste de beleza e simplicidade. 4ª - 8% - Alimentos e bebidas A&B – a gastronomia diversificada e grande número de restaurantes na Praia de Ponta Negra. 5ª - 5% - Artesanato – uma parte em Ponta Negra, outra na praia dos Artistas e em Petrópolis.

**GRÁFICO 2 - O que você menos gosta em Natal/RN?**



Fonte: Pesquisa de campo, 2018.

1º - 77% - Insegurança/segurança e Violência – no que envolve a políticas públicas, mas adequadas gerando uma infraestrutura dos serviços de segurança e desenvolver uma melhor organização ao combate à violência. 2º - 42% - Saúde e educação – este apontado pela maioria dos entrevistados sendo cidadãos natalenses, onde também faz parte das políticas públicas. 3º - 11% - Sujeira – a imagem do local atrai e afasta as pessoas principalmente se ele estive com aspecto de sujeira, pois a limpeza é fundamental para dar bem-estar às pessoas. 4º - 9% - Transporte e Infraestrutura – há uma necessidade de melhor e estar preparado com mais atenção para receber bem tanto o turista quanto o residente. 5º - 8% - Hostilidade – foi pontuado mais pelos residentes da praia da Redinha Velha, o natalense sabe receber bem, mas algumas vezes não consegue tratar bem o seu próprio conterrâneo.

---

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando a pergunta problema: a Orla Urbana de Natal/RN atende às necessidades de lazer dos residentes quanto dos turistas termos da infraestrutura e serviços? Parcialmente.

A praia da Orla que está melhor preparada e estruturada é a praia de Ponta Negra, por ser uma zona turística, e as demais ficam desfavorecidas necessitando um olhar mais próximo e cuidadoso para atrair tanto o residente quanto o turista. Pôde-se observar na pesquisa de campo que alguns equipamentos necessitam de reparos como os banheiros e os calçadões das praias do Forte e da Redinha Velha.

É necessário melhorar o lazer das praias, pois elas como o cartão postal da Cidade é o que traz as pessoas para a cidade. E a única praia que apresenta estrutura adequada é Ponta Negra. A cidade possui um grande potencial histórico-cultural que tem que ser explorado, aperfeiçoando estes atrativos histórico-culturais como conscientização do que natalense sobre a sua história.

---

## REFERÊNCIAS

ALVES, E. M. MAMERI, S. F. ASSIS, F. L. C. de. **Implicações ambientais e urbanísticas de decorrentes das propostas de regulamentação ambiental 6 (ZPA 6), município de Natal/RN:** laudo pericial solicitado pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. FUNPEC: Natal/RN. Pág. 32 – 99. 2011.

ALVES, K. M. da S. ALVES, A. E. L. FONSECA, M. A. P. da. O papel do residente na produção do espaço turístico em Natal/RN. **CULTUR - Revista de Cultura e Turismo**, ano 03, n. 03, p. 1-18, jul. 2009.

ALVES, L. da S. F.; LOPES, R. M. R. Desenvolvimento do turismo no Estado do Rio Grande do Norte a partir da ação pública. **CULTUR - Revista de Cultura e Turismo**, ano 09 - nº 03, p. 143-172, out. 2015.

BARBOSA, L. M. Políticas territoriais do turismo: Concepções e impactos do PRODETUR no Nordeste brasileiro. Tese (Doutorado) Fortaleza/CE: UECE, 2017.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2007.

BENI, M. C. **Turismo:** planejamento estratégico e capacidade de gestão - desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Baure, SP: Manole, 2012.



BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: SENAC, 1998.

BURNS, Peter. Paradoxes in planning : tourism elitism or brutalism? **Annals of Tourism Research**, n. 26, vol. 2, p. 329–348, 1999.

CARVALHO, R. G. de; PIMENTA, M. R. C. (Org.). Aspectos gerais da gestão e do saneamento em municípios litorâneos. In: **Gestão da zona costeira**: estudos de casos no Nordeste do Brasil. Mossoró/RN: Edições UERN, p. 14-31, 2015.

DIAS, G. da M. **Praias urbanas e racionalidade ambiental**: avaliação da gestão, das intervenções urbanísticas e dos usos na praia de Ponta Negra. Dissertação (Mestrado). Natal/RN: UFRN, 2015.

DONEGAN, L. **Qual é a sua praia?** arquitetura e sociedade em praias de Natal/RN. Tese (Doutorado). Natal/RN: UFRN, 2016.

FERREIRA, L., Msc. GOMES, R. de C. da C. **Organização das políticas Públicas de Turismo no Brasil e no Rio Grande do Norte**. DOI: 10.5418/BRA 2011.0707.0004

FONTELES, J. O. **Turismo e impactos Socioambientais**. São Paulo: Aleph. 2004.

FURTADO, E. M. **A onda do turismo na Cidade do Sol**: Reconfiguração urbana de Natal. Natal/RN; EDUFRN. 2008.

GASTAL, S.; MOESCH, M. M. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. ABC do Turismo. 2007.

GASTAL, S.; MOESCH, M. M. **Turismo, imagens e imaginários**. ABC do Turismo. 2005.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAPLAN, A. **A conduta na pesquisa** (Metodologia para as ciências do comportamento). São Paulo. Ed. Herder e EDUSP. 1969.

MARCELINO, A. **A Gestão Costeira Potiguar. Gestão Costeira Integrada**. 1ª revista da Gestão Costeira Integrada para países de Línguas portuguesas. ISSN 1877-4841. nº 5 – ano 1- 2006.

NICOLODI, João Luiz. OLIVEIRA, Márcia Regina Lima. **A Gestão Costeira no Brasil e os dez anos do Projeto Orla**. Uma análise sob a ótica do Poder Público. Revista da Gestão Integrada. 12(1) p. 89 – 98, 2012.



O CICLO de palestras marca o retorno do Projeto Orla de Natal. Disponível em: Via Certa. 10/05/2016. <[www.viacertanatal.com/2016/05/ciclo-de-palestras-marca-o-retorno-do.html?plataform=hootsuite](http://www.viacertanatal.com/2016/05/ciclo-de-palestras-marca-o-retorno-do.html?plataform=hootsuite)>. Acesso em: 06 abr. 2017.

PIMENTEL, T. D.; EMMENDOERFER, M. L.; TOMAZZONI, E. L. **Gestão Pública do Turismo no Brasil: teorias, metodologias e aplicações**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: técnicas e tempo, razão e emoção**. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

SECCHI, L. Introdução: Percebendo as políticas públicas. In: **Políticas Públicas: Conceitos, esquemas da análise casos práticos**. 1-11 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOARES, E B. S. EMMENDOERFER, M. L.; MONTEIRO, L. P. **Gestão pública no turismo e o desenvolvimento de destinos turístico em um estado da Federação Brasileira: uma análise do planejamento estratégico do Turismo em Minas Gerais (2007-2010)**. *Tourism & Management Studies*, Vol. 9, Número 2, p. 50-56, 2013.

VIGNATI, F. Introdução à Gestão de Destino Turístico. In: **Gestão de destinos turísticos: Como atrair pessoas para pólos, cidades e países**. Rio de Janeiro/RJ: SENAC. p. 09 – 38, 2013.